

Morfometria da mucosa do íleo quando da utilização de complexo multienzimático e farelo de trigo na ração de frangos de corte

Lidyane do Prado Souza Jax, Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido, Marize Bastos de Matos, Milena Monteiro Gomes, Iago da Silva de Oliveira e Souza

Para o adequado desenvolvimento da mucosa intestinal, é preciso haver um equilíbrio entre as vilosidades intestinais (altura e número de vilos) e profundidade das criptas, que consiste em dois eventos citológicos associados: renovação e extrusão celular, que determinam o *turnover* celular. Qualquer desequilíbrio no *turnover*, a favor de um desses eventos, ocorre modificação na forma dos vilos. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito da suplementação de complexo multienzimático (CME) em rações a base de milho e farelo de soja com ou sem a inclusão de farelo de trigo, sobre a morfometria da mucosa do íleo de frangos de corte. Foram utilizados 100 pintos de corte machos da linhagem Cobb-500 de um dia, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com quatro tratamentos, cinco repetições. Os tratamentos consistiram: T1 – Ração com milho e farelo de soja; T2 – Ração com milho, farelo de soja e CME; T3 – Ração com milho, farelo de soja e farelo de trigo; T4 – Ração com milho, farelo de soja, farelo de trigo e CME. As amostras do intestino para a avaliação das variáveis, células caliciformes, altura dos vilos, profundidade das criptas e pH do conteúdo intestinal foram coletas aos 7, 14, 21, 35 e 42 dias de idade. Os dados foram submetidos à análise de variância (significância de 5%), em caso de diferenças significativas, os efeitos dos tratamentos foram comparados pelo desdobramento do grau de liberdade e da soma do quadrado dos tratamentos através de contrastes ortogonais. Houve diferenças significativas para células caliciformes nas idades de 7 e 42 dias ($P < 0,05$). Quando os animais foram alimentados com rações contendo farelo de trigo e CME, ocorreu um aumento do número de células caliciformes. Aos 7 dias de idade, houve um aumento de pH intestinal ($P < 0,05$) dos frangos alimentados com rações contendo farelo de trigo e farelo de trigo e CME, porém aos 42 dias, o CME reduziu o pH intestinal ($p < 0,05$) dos frangos alimentados com rações contendo milho e farelo de soja e daquelas alimentados com rações contendo farelo de trigo. Para as demais idades não houve diferenças significativas ($P > 0,05$), para as variáveis avaliadas. Concluiu-se que o CME foi eficiente em aumentar o número de células caliciformes nas fases de 7 e de 42 dias de idade, bem como na redução de pH aos 42 dias de idade em rações contendo farelo de trigo.

Palavras-chave: Enzimas digestivas, Fibra, Vilosidades intestinais.

Instituição de fomento: UENF